

Relatório da
Campanha
“Usar ou não
usar capacete,
não é questão!”



Índice

| | |
|---|----|
| I. ENQUADRAMENTO | 3 |
| II. CAMPANHA | 4 |
| 1. Assinatura e mensagem | 4 |
| 2. Conceito criativo, visual e imagem gráfica | 4 |
| 3. Parceiros | 5 |
| 4. Meios..... | 5 |
| 4.1 Televisão | 5 |
| 4.2 Rádio | 6 |
| 4.3 Websites e redes sociais..... | 6 |
| 7. Alcance | 8 |
| III. FISCALIZAÇÃO | 10 |
| IV. SINISTRALIDADE | 11 |
| V. CONCLUSÃO | 12 |

I. ENQUADRAMENTO

A campanha de segurança rodoviária *“Usar ou não usar capacete, não é questão!”* decorreu entre os dias 7 e 13 de julho, e teve como objetivo alertar os motociclistas para a necessidade de usar o capacete devidamente apertado e de que o cumprimento das regras pode salvar vidas e é uma responsabilidade de todos, incluindo os condutores de automóveis.

Esta campanha surgiu na sequência dos números dramáticos da sinistralidade rodoviária no primeiro fim de semana de verão de 2020: oito pessoas perderam a vida nas estradas portuguesas e catorze ficaram gravemente feridas, números muitos superiores à média registada nos últimos anos. Seis das vítimas mortais circulavam em motociclos e/ou ciclomotores e duas em veículos ligeiros.

Com a campanha *“Usar ou não usar capacete, não é questão!”* assinalou-se também a retoma do Plano Nacional de Fiscalização, que esteve suspenso nos últimos meses, devido à pandemia de Covid-19. Este Plano define um conjunto de orientações e prioridades para a fiscalização, nomeadamente nos locais onde ocorrem mais acidentes. A execução do Plano Nacional de Fiscalização está enquadrada no cumprimento do Plano Estratégico Nacional de Segurança Rodoviária – PENSE 2020, o qual tem como desígnio *“Tornar a Segurança Rodoviária uma prioridade para todos os Portugueses”*.

Paralelamente a esta campanha de sensibilização, a Guarda Nacional Republicana (GNR) e a Polícia de Segurança Pública (PSP) realizaram operações de fiscalização, inseridas no referido Plano Nacional de Fiscalização desenvolvido pela ANSR para 2020.

II. CAMPANHA

1. Assinatura e mensagem

Sob a assinatura *“Usar ou não usar capacete, não é questão!”*, pretendeu-se alertar os motociclistas para a importância vital do uso do capacete.

2. Conceito criativo, visual e imagem gráfica

O conceito criativo e visual baseou-se no vídeo da campanha. A partir do vídeo foi criada a imagem, que mostra uma mão a segurar um capacete, assim como conselhos sobre a utilização do mesmo.



**USAR
OU NÃO
USAR**

**NÃO É
QUESTÃO!**

O capacete devidamente apertado e ajustado reduz em 40% o risco de morte em caso de acidente. Cumprir as regras pode salvar vidas e é uma responsabilidade de todos.

**Aperte e ajuste bem o capacete.
Conduza em segurança e dê prioridade à vida.**

REPUBLICA PORTUGUESA ADMINISTRAÇÃO INTERNA ANSR AUTORIDADE NACIONAL SEGURANÇA RODOVIÁRIA GNR GENDARMARIA NACIONAL POLÍCIA SEGURANÇA PÚBLICA FMP

3. Parceiros

A campanha contou com a parceria da Guarda Nacional Republicana (GNR), da Polícia de Segurança Pública (PSP), da Federação de Motociclismo de Portugal (FMP).



4. Meios

Entre os dias 7 e 13 de julho, a campanha foi divulgada através da televisão e da rádio, assim como nos clubes associados da Federação de Motociclismo de Portugal, e nos websites e redes sociais da ANSR e dos parceiros.

4.1 Televisão

A divulgação da campanha, na televisão, foi efetuada através de um [spot de 20 segundos](#), sobre o tema do uso do capacete, no qual o radialista e apresentador de televisão Fernando Alvim interpreta um motociclista e um automobilista.



O spot foi transmitido nos canais: RTP1, RTP3, SIC, SIC Notícias, TVI, TVI 24, TVI Reality, CM TV, e FOX.

4.2 Rádio

O spot de rádio, também com a duração de 20 segundos, foi transmitido em rádios nacionais regionais, e locais: Rádio Comercial, RFM, Rádio Renascença, Antena 1, Antena 3, M80, TSF, Smooth FM e Cidade FM.

4.3 Websites e redes sociais

A campanha foi divulgada no website e nas redes sociais da ANSR, bem como dos parceiros, através de publicações partilhadas com os seguidores das suas redes (GNR e PSP) e também no site institucional (FMP).



GNR - Guarda Nacional Republicana ✓
5 d · 🌐

A Guarda Nacional Republicana associa-se à campanha da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR) "Usar ou não usar capacete, não é questão!".

Coloque e ajuste bem o capacete. Conduza em segurança e dê prioridade à vida.

**USAR
OU NÃO
USAR** NÃO É QUESTÃO!

O capacete devidamente apertado e ajustado reduz em 40% o risco de morte em caso de acidente. Cumprir as regras pode salvar vidas e é uma responsabilidade de todos.

Aperte e ajuste bem o capacete.
Conduza em segurança e dê prioridade à vida.

REPUBLICA PORTUGUESA ANSR GNR POLÍCIA FMP

Facebook GNR

Policia Segurança Pública ✓
3 d · 🌐

"Usar ou não usar capacete... não é questão!"

O capacete devidamente ajustado e apertado reduz em 40% o risco de morte em caso de acidente.
Cumprir as regras pode salvar vidas e é uma responsabilidade de todos.

Ajuste e aperte sempre o capacete, conduza em segurança e de prioridade a vida. Um conselho da **Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR)** e da **Policia Segurança Pública**.

FMP - Federação de Motociclismo de Portugal



USAR OU NÃO USAR NÃO É QUESTÃO!

O capacete devidamente apertado e ajustado reduz em 40% o risco de morte em caso de acidente. Cumprir as regras pode salvar vidas e é uma responsabilidade de todos.

Aperte e ajuste bem o capacete.
Conduza em segurança e dê prioridade à vida.

REPUBLICA PORTUGUESA ANSR ST GNR POLICIA SEGURANCA PUBLICA FMP

Facebook PSP

FMP 3 ANOS JOGOS SINDICATA Federacao Portugal cartão do motociclista FMP

FMP Associados Licenças Modalidades Calendário Notícias Multimédia

Início > Fmp/Comunicados > ANSR lança campanha para utilização de capacete

Fmp/Comunicados Notícias

ANSR lança campanha para utilização de capacete

Por **Rodrigo** - 7 Julho, 2020



USAR OU NÃO USAR NÃO É QUESTÃO!

O capacete devidamente apertado e ajustado reduz em 40% o risco de morte em caso de acidente. Cumprir as regras pode salvar vidas e é uma responsabilidade de todos.

Aperte e ajuste bem o capacete.
Conduza em segurança e dê prioridade à vida.

REPUBLICA PORTUGUESA ANSR ST GNR POLICIA SEGURANCA PUBLICA FMP

Website FMP

7. Alcance

Estima-se que a campanha tenha obtido **mais de 10 milhões de visualizações**.

| Meios | Quantidade | Nº Visualizações |
|---|---|-------------------|
| Televisão | 509 inserções de spot televisivo | 6.293.300 |
| Rádio | 511 inserções de spot de rádio | 3.562.600 |
| Meios Digitais | Facebook, Instagram, LinkedIn, Twitter, Sites | 205.749 |
| Total de visualizações da campanha | | 10.061.649 |

7.1. Alcance da televisão

A campanha na televisão obteve **6.293.300 visualizações**.

O spot foi transmitido na RTP1, RTP3, SIC, Notícias, TVI, TVI24, TVI Reality, CMTV e FOX, através de **509 inserções**, com um alcance total de **652,2 GRPs**, tendo alcançado **299,1 GRP's** no horário nobre (19h00 às 21h59) e uma frequência de contacto de **8,8 OTS**.

7.2. Alcance da rádio

O spot da campanha na rádio obteve **3.562.600 audições**.

O spot foi transmitido na Rádio Comercial, RFM, RR, Antena 1, Antena 3, M80, TSF, Smooth FM e Cidade FM, num total de **511 inserções** com um alcance de **421,0 GRP's**, tendo alcançado **246,9 GRP's** nos horários nobres (7h-10h e 17h-21h) e uma frequência de contacto de **12,1 OTS**.

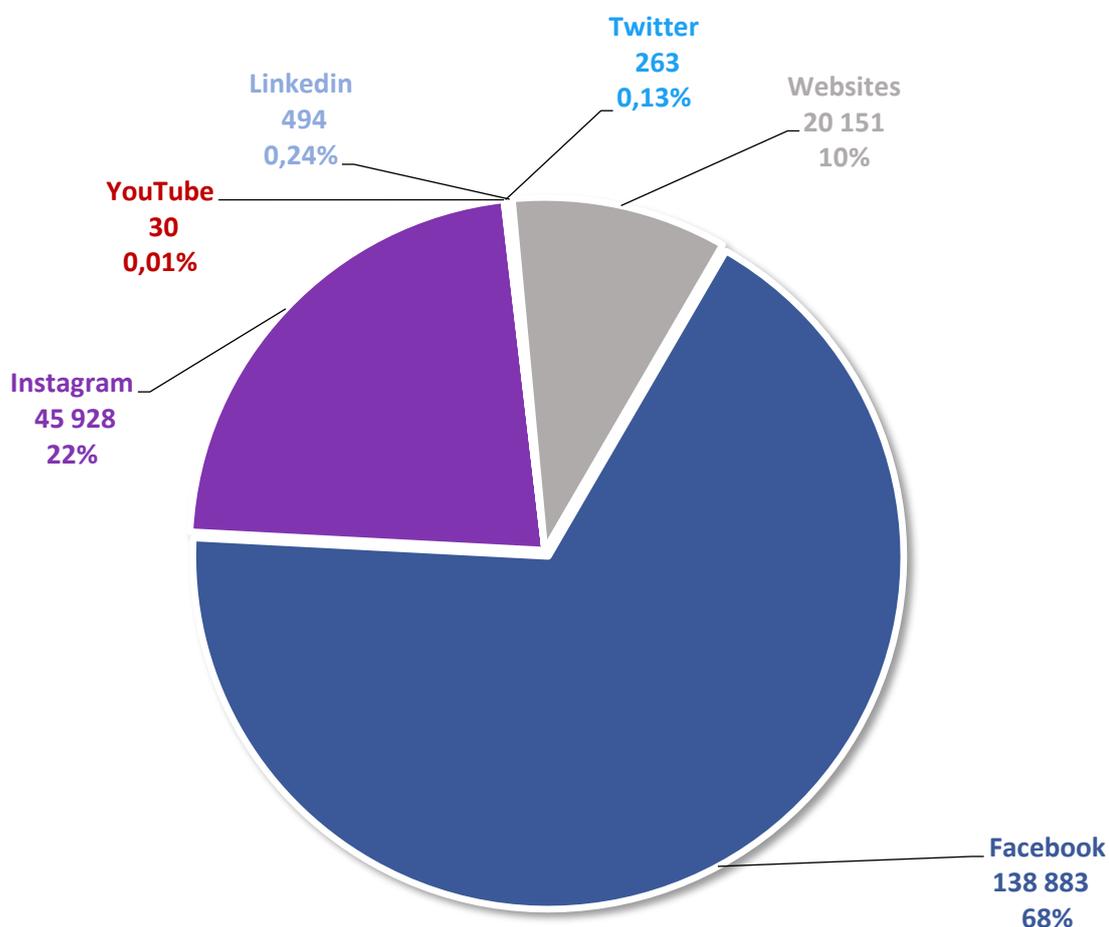
7.3. Alcance dos websites e redes sociais

Nos websites e redes sociais da ANSR e das 3 entidades parceiras, apurou-se um alcance total de **205.749 visualizações**.

Nas redes sociais da ANSR obteve-se um alcance de **28.650 visualizações**,

Nos meios digitais das 3 entidades parceiras obtiveram-se **177.099 visualizações**.

O Facebook foi a **plataforma** com maior destaque (68%).



Distribuição do alcance da campanha pelos meios digitais da ANSR e entidade parceiras

III. FISCALIZAÇÃO

Durante o período da campanha, de 7 a 13 de julho, foram fiscalizados pela GNR e pela PSP 9.782 condutores de motociclos, tendo sido levantadas 858 contraordenações.

Dos 6.287 testes de álcool efetuados, 41 motociclistas acusaram uma taxa de alcoolemia superior ao permitido.

Já no que diz respeito à velocidade, foram controlados 1.865 motociclos e ciclomotores, dos quais 118 seguiam em velocidade excessiva.

Relativamente a outro tipo de infrações, foram levantados 122 autos de contraordenação devido a iluminação e sinalização indevida, 53 por falta de seguro e 34 por uso indevido do capacete.

IV. SINISTRALIDADE

No período da campanha, de 7 a 13 de julho, registaram-se 2.385 acidentes, das quais 278 eram condutores de ciclomotores ou motocicletas.

Desses acidentes resultaram 11 vítimas mortais, 48 feridos graves, e 781 feridos leves, dos quais 4, 15 e 207, respetivamente, eram condutores de ciclomotores ou motocicletas.

Relativamente a igual período de 2019, verificaram-se menos 195 acidentes, igual número de vítimas mortais e de feridos graves, e menos 115 feridos leves.

V. CONCLUSÃO

A campanha “Usar ou não usar capacete, não é questão!?”, que decorreu entre os dias 7 e 13 de julho, teve como objetivo alertar os motociclistas para a necessidade de usar o capacete devidamente apertado e de que o cumprimento das regras pode salvar vidas e é uma responsabilidade de todos, incluindo os condutores de automóveis.

A divulgação da campanha na televisão e na rádio, juntamente com a divulgação nos meios dos parceiros que se associaram à campanha, tornaram possível que esta tenha atingido um alcance estimado de mais de 10 milhões de visualizações.

Com esta campanha, a ANSR assinalou o regresso do Plano Nacional de Fiscalização, realçando um aspeto da segurança dos motociclistas que, quando descuidado, pode resultar em ferimentos graves ou mesmo em morte.

O apelo à responsabilidade de cada um de nós enquanto agentes de uma maior segurança rodoviária foi, assim, feito novamente com mais esta campanha. A convivência harmoniosa do espaço rodoviário e o cumprimento das regras por parte de todos os intervenientes é o caminho para que se possa atingir o número Zero de vítimas mortais na estrada.